



Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Programa de Pós-graduação em Sensoriamento Remoto

**Disciplina:** SER-300 – Introdução ao Geoprocessamento

**Docente:** Silvana Amaral Kampel e Marcos Adami

**Discente:** Breno Izidoro Domingos

## PROPOSTA DE MONOGRAFIA

**Título provisório:** Impactos da degradação florestal no sudeste da Amazônia.

A Amazônia é o maior bioma brasileiro e é nele onde se encontra a maior floresta tropical do planeta, sendo essencial para a existência de diversos ecossistemas abrigando a maior biodiversidade de fauna e flora do mundo, desenvolve um papel fundamental na regulação climática global, além dos milhões de toneladas de estoque de carbono que é armazenado em seu interior. No entanto a região sofre com vários conflitos históricos de cunho social, econômico e ambiental, sendo este último estando em evidência internacional nos últimos anos devido às ações antrópicas como o desmatamento, avanço da pecuária, queimadas e garimpos ilegais.

Neste contexto o desmatamento da Amazônia tem sido estudado e monitorado por décadas, onde já se possui um amplo conhecimento e fonte de dados científicos sobre o desmatamento, tendo o INPE vários projetos implementados para o monitoramento do desmatamento como o DETER e o PRODES. No entanto a degradação florestal ainda é um tema pouco estudado e desenvolvido, mas que pode apresentar diversos riscos a estrutura da floresta a qual conhecemos atualmente.

Desta maneira este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento dos dados já existentes que podem ser associados a degradação florestal como queimadas, efeito de borda e o corte seletivo, relacionar esses dados com a perda de biomassa da floresta e assim quantificar os danos causados a floresta. Para isso serão utilizadas imagens do satélite PLANET para fazer uma caracterização das áreas de degradação, levando em consideração a alta resolução espacial das imagens PLANET, se comparado a outros satélites disponíveis como o LANDSAT, MODIS e SENTINEL por exemplo.